

cidade	jornal	data veiculação
São Paulo	Jornal da Manhã	23-Jul-87
assunto		
da 7 - Artigo sobre Financiamento p/ setor imobiliário		



JORNAL DA MANHÃ
SÃO PAULO

23 JUL 1987

Credi-Sem VASP. Ligou, viajou.

HABITAÇÃO:

Um problema político. Uma solução técnica.

Nosso País atravessa um momento especial, um período de insegurança e incerteza, tanto na área política como na econômica.

Nesse período de inegáveis transformações o CRECI - Conselho Regional de Corretores de Imóveis 2ª Região, São Paulo, representando 32.000 profissionais autônomos e 8.000 empresas integrantes do mercado imobiliário, que responde por 10% da força de trabalho da Nação, vem a público manifestar sua posição e de maneira específica oferecer a colaboração da categoria para ajudar a atenuar a atual crise habitacional.

Apoio ao Plano Bresser

Desejamos manifestar expressamente nosso apoio ao Plano Bresser, por reconhecer nele a semente da ordenação de nossa economia, o primeiro e indispensável passo para a retomada de nosso desenvolvimento. Entendemos ser dever de todos nós colaborar para que isto aconteça, deixando de lado interesses setoriais ou políticos.

Apelo em favor da Paz

Os Corretores de Imóveis manifestam sua preocupação quanto aos rumos que certos interesses políticos pretendem dar ao País. É fundamental o respaldo à ordem estabe-

lecida e às Instituições. Entendemos que a tranquilidade política deve ser buscada como forma efetiva de contribuir para o desenvolvimento de nossa economia. Queremos a tranquilidade que a todos permita trabalhar em paz e com segurança.

Direito à propriedade

Manifestamos de forma inequívoca nossa posição quanto ao direito à propriedade, que não somente é sagrado, mas deve ser uma constante preocupação de toda a Sociedade. Entendemos também que o direito à moradia deve ser estendido a todas as famílias, cabendo ao Estado e à Sociedade encontrar as fórmulas para sua efetiva realização.

O trabalho privilegiado

A ausência de regras definidas para o crédito imobiliário, acentuada mais ainda pelo súbito fechamento do B.N.H., deixou o mercado imobiliário paralisado durante muito tempo, agravando-se o contraste do crescimento populacional face à inexistência do acesso à moradia.

O imóvel usado — a grande poupança brasileira — por falta de financiamento está há mais de 10 anos impedido de cumprir sua missão de estímulo à

construção de novas unidades.

A falta de moradias para locação terá como única forma concreta de solução o excesso de ofertas, processo hoje inviabilizado por outro excesso: o de leis.

O que pode ser feito

Sempre que todo o mercado imobiliário val bem, a Nação val bem.

É direito e não um sonho de cada cidadão morar com dignidade. Por isso, pleiteamos a implantação de uma política habitacional realista, e não paternalista cujo traçado já existe, que permita o acesso à moradia para todos os brasileiros, qualquer que seja o seu nível sócio-econômico.

Queremos o atendimento ao mercado de imóveis usados, para que seu financiamento seja uma alavanca a impulsionar o mercado de novas unidades.

O estabelecimento de incentivos reais para os investidores no mercado de aluguéis residenciais é indispensável. Estimulados, os investidores, através do aumento da oferta, contribuindo para o equilíbrio do mercado, estabelecendo a harmonia entre inquilinos e proprietários e ativando a construção civil.

Entendemos que a distribuição dos recursos existentes diretamente ao consumidor,

através de uma carta de crédito, de acordo com o nível sócio-econômico de cada, um é imperiosa. Assim o comprador não apenas garantirá seu acesso ao financiamento como se evitará a utilização do crédito para outros fins.

A definição da política habitacional sob um comando único, ao qual estejam subordinados todos os setores hoje dispersos, se impõe ao lado de medidas como a utilização de técnicos com profundo conhecimento do mercado e reconhecida capacidade. A solução do problema habitacional é eminentemente técnica. Urge, portanto, a convocação dos representantes e especialistas do mercado imobiliário, para que somem seus conhecimentos aos dos dirigentes. Assim se permitirá estabelecer uma visão nítida do problema, capaz de levar a soluções realistas.

Os Corretores de Imóveis, como sempre, estão à disposição da Nação, para dar também sua parcela de contribuição, visando equacionar o problema habitacional dentro das expectativas da Sociedade.

CRECI
Conselho Regional
de Corretores
de Imóveis 2ª Região
Roberto Capuano
Presidente